

A Petros formalizou, nesta quarta-feira (22/8), a adesão ao Código de *Stewardship* da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais). O documento lista os princípios e deveres dos investidores institucionais no que diz respeito à governança – tanto a própria quanto a das empresas nas quais aplica recursos. O código foi elaborado com base em normas de governança, conhecidas como *Stewardship*, adotadas em mais de 20 países, incluindo os principais mercados financeiros globais. A assinatura do termo de adesão ocorreu durante o Fórum Amec de Investidores, evento que reuniu em São Paulo os principais agentes do mercado de capitais.

Ao tornar-se signatária do código, a Fundação dá mais um importante passo para o aprimoramento da governança, alinhando-se às mais avançadas práticas internacionais para investidores institucionais. “O código da Amec é de extrema relevância para a Petros, pois reforça o nosso compromisso com a governança, principal bandeira da Fundação. Depois de implementarmos uma série de medidas, alcançamos um grau de maturidade que nos credencia a aderir ao documento. A iniciativa também é fundamental para que o mercado entenda que, como investidores institucionais, vamos demandar que assumam o compromisso público com a governança”, destacou o diretor de Investimentos da Fundação, Daniel Lima.

O Código de *Stewardship* da Amec lista sete princípios e orientações sobre a forma de atuação dos investidores institucionais. O objetivo é aumentar o engajamento e o nível de transparência no desempenho de suas responsabilidades como acionistas nas empresas em que investem, contribuindo, assim, para o bom desempenho das companhias no longo prazo.

### **Medidas da Petros para aprimoramento da governança**

As equipes da Petros têm atuado para reforçar os controles internos, aprimorar a gestão de risco e conformidade, aumentar a transparência e aperfeiçoar a governança. Importantes avanços foram feitos nesse sentido, tais como a implementação de um amplo Programa de Integridade, com a criação de um [Canal de Denúncia](#) independente e a reestruturação da Ouvidoria. Também foram criados mecanismos para engajar as equipes internas, de forma que, cada vez mais, tomem para si a tarefa de proteger a Fundação e defender a integridade dos processos e a intensificação da profissionalização.

Paralelamente, foi realizado um minucioso trabalho de revisão de normativos e procedimentos, com o objetivo de tornar mais robustos e transparentes os processos de investir, desinvestir e monitorar, adotando-se as melhores práticas de mercado e permitindo uma atuação efetiva na gestão dos investimentos. Como parte deste processo, foi desenvolvida uma nova política de seleção de conselheiros nas empresas em que a Petros tem participação relevante, baseada em critérios absolutamente técnicos, valorizando a experiência profissional e a independência. Com isso, a Fundação, que antes possuía empregados ocupando a maioria dos assentos, passou a ter 100% do seu quadro formado por conselheiros externos, todos especialistas de mercado.

Recentemente, a Fundação também aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), que reúne as diretrizes e obrigações para a melhoria das práticas de governança de investimentos das entidades.

**Fonte:** Petros, em 22.08.2018.